

janeiro, designo, para exercer as funções de técnica especialista do meu gabinete, a mestra Olga Marina da Costa Cid, técnica superior do mapa de pessoal do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I. P., com efeitos a 3 de novembro de 2017.

2 — Para efeitos do disposto no n.º 6 do artigo 13.º do referido decreto-lei, o estatuto remuneratório da designada é equivalente ao estabelecido para o cargo de adjunto.

3 — Os encargos com a remuneração da designada são assegurados pelo serviço de origem e pelo orçamento do meu gabinete, nos termos dos n.ºs 12 e 13 do artigo 13.º do mesmo decreto-lei.

4 — Para efeitos do disposto na última parte da alínea *d*) do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, a designação como técnica especialista é feita para o exercício de funções especializadas em matéria jurídica.

5 — Para efeitos do disposto no artigo 12.º do mesmo decreto-lei, a nota curricular da designada é publicada em anexo ao presente despacho.

6 — Publique-se no *Diário da República* e promova-se a respetiva publicação na página eletrónica do Governo.

2 de novembro de 2017. — O Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, *Luís Medeiros Vieira*.

Nota curricular abreviada

1 — Dados pessoais:

Olga Marina da Costa Cid, nascida em Lisboa, em 12 de dezembro de 1972.

2 — Habilitações literárias:

Mestrado em Administração Pública (ISCTE — IUL, 2016); Pós-Graduação em Estudos Europeus, vertente jurídica (FDL, 2000); Licenciatura em Direito, menção Ciências Jurídico-Políticas (UAL, 1997).

3 — Atividade profissional:

Técnica Superior na Unidade Jurídica do Departamento Jurídico do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I. P. (2015); Técnica Superior no Núcleo de Apoio Jurídico do Instituto da Segurança Social, I. P./CNP (2010-2015);

Técnica do Instituto de Registos e do Notariado, I. P. (1999-2010); Estagiária na Auditoria Jurídica da Secretaria-Geral do Ministério das Finanças (1999);

Inscrita na Ordem dos Advogados (inscrição suspensa — artigos 82.º e 188.º da Lei n.º 145/2015, de 09/09).

4 — Formação Profissional relevante:

Diplomada em Especialização em Inspeção, Auditoria e Fiscalização (INA, 2015);

Frequentou cursos breves, seminários e conferências subordinados aos temas de Direito Administrativo, Laboral, Tributário, Insolvência, Recursos Humanos e Auditoria;

Certificação de Aptidão de Formador (IEFP, 1997).

310897914

Gabinete do Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural

Despacho n.º 10057/2017

1 — Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 11.º e da alínea *a*) do artigo 16.º, ambos do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, exonerado, a seu pedido, do cargo de chefe do meu gabinete, o mestre Manuel António Relvas Louro Granchinho, para o qual havia sido designado através do meu Despacho n.º 7342/2017, de 24 de julho, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 160, de 21 de agosto de 2017, com efeitos a 31 de outubro de 2017.

2 — Ao abrigo do disposto na alínea *b*) do n.º 1 do artigo 3.º, nos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 11.º e no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, designo, para exercer as funções de adjunto do meu gabinete, o mestre Manuel António Relvas Louro Granchinho, técnico superior do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral, com efeitos a 1 de novembro de 2017.

3 — Os encargos com a remuneração do designado são assegurados pelo serviço de origem e pelo orçamento do meu gabinete, nos termos dos n.ºs 12 e 13 do artigo 13.º do referido decreto-lei.

4 — Para efeitos do disposto no artigo 12.º do citado decreto-lei, a nota curricular do designado é publicada em anexo ao presente despacho.

5 — Publique-se no *Diário da República* e promova-se a respetiva publicação na página eletrónica do Governo.

2 de novembro de 2017. — O Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, *Miguel João Piseiro de Freitas*.

Nota curricular

Nome: Manuel António Relvas Louro Granchinho.

Local e data de nascimento: Lisboa, 1 de março de 1964.

Habilitações Académicas:

Mestre em Gestão/MBA pelo Instituto Superior de Economia e Gestão em 1997;

Licenciado em Agronomia pelo Instituto Superior de Agronomia na especialidade de Economia e Sociologia Rural em 1990.

Principais atividades exercidas:

Chefe do Gabinete do Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural (SEFDR) de 14 de julho de 2017 a 31 de outubro de 2017;

Chefe de Divisão de Prospetiva e Planeamento Estratégico, de janeiro de 2013 a maio de 2017, no Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural (MAFDR);

Técnico da Direção de Serviços de Programação e Políticas do Gabinete de Planeamento e Políticas do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAMAOT) de junho de 2011 a dezembro de 2012;

Adjunto do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (MADRP), de outubro de 2009 a junho de 2011;

Adjunto do Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional (SEDR) do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional (MAOTDR), de setembro de 2005 a outubro de 2009;

Chefe de Divisão de Política Sócio Estrutural, na Direção de Serviços de Estudos, Planeamento e Prospetiva, do Gabinete de Planeamento e Política Agroalimentar do MADRP, de janeiro de 2001 a setembro de 2005;

Técnico superior do MADRP de março de 1991 a dezembro de 2000 com funções no âmbito dos estudos, gestão e planeamento da política sócio estrutural;

Estagiário (estágio curricular) na Direção do Crédito à Agricultura e Pescas da Caixa Geral de Depósitos de janeiro a dezembro de 1990.

Autor e coautor:

Tese de Mestrado — «As Adegas Cooperativas Alentejanas. Um caso de sucesso de organização cooperativa da produção». ISEG. 1997; Relatório de Estágio da licenciatura — «Mercados de Origem em Portugal». ISA. 1991;

Livro Casos de Desenvolvimento Regional — autor do capítulo 35 «As Adegas Cooperativas do Alentejo como exemplo de sucesso na valorização económica de um recurso endógeno, atualmente embaixador de toda a região». APDR e Observatório do QREN. Setembro de 2011;

Artigos «Novo paradigma rural: políticas e governança» e «Revisão do Quadro Financeiro Plurianual», publicados nas revistas CULTIVAR n.ºs 5 e 6. GPP 2016;

Artigo publicado na revista da ordem dos engenheiros — «Análise da Fileira do Azeite». INGENIUM, 2.ª série, n.º 36, abril de 1999. Páginas 79 a 85;

Participação na elaboração (redação de capítulo) da edição do MAOTDR «Balanço da Legislação (2005-2009)» em vários pontos do capítulo relativo ao Desenvolvimento Regional (parte 5). XVII Governo Constitucional — Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional. 2009;

Participação na elaboração anual das publicações do GPPAA «Panorama da Agricultura», «Agricultura Portuguesa — Principais Indicadores», «Anuário Hortofrutícola» e «Números da Agricultura 1997» com contributos sobre a política sócio estrutural do QCA para a Agricultura e Desenvolvimento Rural.

310899201

Despacho n.º 10058/2017

1 — Ao abrigo do disposto na alínea *c*) do n.º 1 do artigo 3.º, nos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 11.º e no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, designo, como técnico especialista do meu gabinete, para exercer funções da área da sua especialidade o licenciado Nuno Miguel Figueiredo e Silva de Sousa Sequeira Gama, com efeitos a 1 de novembro de 2017.

2 — Para efeitos do disposto no n.º 6 do artigo 13.º do referido decreto-lei, o estatuto remuneratório do designado é equivalente ao estabelecido para o cargo de adjunto.

3 — Os encargos com a remuneração do designado são assegurados pelo serviço de origem e pelo orçamento do meu gabinete, nos termos dos n.ºs 12 e 13 do artigo 13.º do referido decreto-lei.

4 — Para efeitos do disposto no artigo 12.º do mesmo decreto-lei, a nota curricular do designado é publicada em anexo ao presente despacho.

5 — Publique-se no *Diário da República* e promova-se a respetiva publicitação na página eletrónica do Governo.

2 de novembro de 2017. — O Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, *Miguel João Pissoeiro de Freitas*.

Nota curricular

I — Dados pessoais:

Nome: Nuno Miguel Figueiredo e Silva de Sousa Sequeira Gama.
Data de nascimento: 14 de maio de 1966.

II — Habilitações académicas:

Licenciatura em Engenharia Florestal — ramo de Produção Florestal, pelo Instituto Superior de Agronomia, 1987/1993.

III — Outras habilitações:

Curso de Especialização em Gestão para Engenheiros, pelo Instituto Superior de Economia e Gestão, 2011;

Curso de Formação em Gestão Pública — FORGEP, pelo ISCTE/Instituto Universitário de Lisboa, 2017.

IV — Atividade profissional:

Desde setembro de 2014 — Chefe de Divisão de Gestão Florestal, integrada no Departamento de Gestão e Produção Florestal, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P.;

De fevereiro de 2012 a agosto de 2014 — Coordenador operacional do Programa para a Rede Rural Nacional (PRRN), na Autoridade de Gestão do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PRO-DER) e do PRRN;

De fevereiro de 2010 a janeiro de 2012 — Técnico superior, na Autoridade de Gestão do PRODER;

De janeiro de 2009 a janeiro de 2010 — Diretor do Departamento de Controlo, no Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I. P. (IFAP, I. P.);

De abril de 2007 a janeiro de 2009 — Diretor Regional Adjunto, na Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve;

De setembro de 2006 a março de 2007 — Assessor do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas;

De julho de 2003 a agosto de 2006 — Chefe de Serviço, na Unidade de Incentivos da Direção Regional do Algarve, do Instituto de Financiamento e Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas, I. P. (IFADAP, I. P.);

De maio de 1996 a junho de 2003 — Técnico superior, no Serviço Regional de Faro do IFADAP, I. P.;

De outubro de 1993 a abril de 1996 — Técnico superior, em regime de prestação de serviços, no Parque Nacional da Peneda-Gerês, do Instituto de Conservação da Natureza;

De janeiro de 1991 a setembro de 1993 — Colaborador nas equipas de inventário florestal, no Instituto Superior de Agronomia;

De fevereiro de 1992 a fevereiro de 1993 — Estagiário, na Divisão de Defesa e Proteção dos Arvoredos, da Direção Geral das Florestas.

V — Experiência profissional mais relevante:

No âmbito das suas funções exerceu atividades nos domínios do planeamento, gestão e ordenamento florestal, bem como da gestão e execução de diversos fundos europeus de investimento relativos ao desenvolvimento rural, florestal, agrícola e transformação e comercialização de produtos agrícolas e florestais.

Participou na preparação de diversos projetos legislativos na área florestal e relativos a apoios financeiros, entre outros, bem como na conceção de sistemas de informação, documentos de operacionalização e ferramentas informáticas de apoio à análise e acompanhamento dos projetos de investimento.

Possui formação complementar na área de direção, gestão e avaliação de recursos humanos, contratação pública e contabilidade, entre outras.

310896731

AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL E MAR

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

Despacho n.º 10059/2017

Em cumprimento do disposto na alínea *b*) do n.º 1 e n.º 2 do artigo 4.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, torna-se público que, após a anuência da Câmara Municipal do Montijo, se procedeu ao abrigo do n.º 3 do artigo 99.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, à consolidação definitiva da mobilidade na categoria, no mapa de pessoal deste Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral, do técnico superior Hélder Luís Sabino Paiva Coelho, tendo sido celebrado um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, ficando o trabalhador posicionado entre a 2.ª e 3.ª posição remuneratória e o nível remuneratório entre 15 e 19, da carreira e categoria de técnico superior, com produção de efeitos a 1 de agosto de 2017.

9 de novembro de 2017. — O Diretor-Geral, *Eduardo Diniz*.

310909001

MAR

Gabinete do Secretário de Estado das Pescas

Despacho n.º 10060/2017

1 — Ao abrigo do disposto na alínea *b*) do n.º 1 do artigo 3.º e nos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 11.º e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, designo António Duarte de Almeida Pinho, para exercer funções de Adjunto, com efeitos a partir de 1 de novembro de 2017.

2 — Os encargos com a remuneração do designado são assegurados pelo serviço de origem e pelo orçamento do meu gabinete, nos termos dos n.ºs 12 e 13 do artigo 13.º do referido decreto-lei.

3 — Para efeitos do disposto no artigo 12.º do referido diploma, a nota curricular do designado é publicada em anexo ao presente despacho.

4 — Publique-se no *Diário da República* e promova-se a respetiva publicitação na página eletrónica do Governo.

3 de novembro de 2017. — O Secretário de Estado das Pescas, *José Apolinário Nunes Portada*.

Nota curricular

António Duarte de Almeida Pinho nasceu a 4 de dezembro de 1951, em São Pedro do Sul, Viseu.

1974 — Licenciatura em Economia pelo Instituto Superior de Economia.

1975-1981 — Técnico Economista da Direção-Geral do Comércio Externo.

1981-1987 — Assessor do Governo, Diretor-Geral da Inspeção dos Contratos de Jogos de Macau e Diretor-Geral da Economia de Macau.

1987-1992 — Chefe de Divisão, Diretor de Serviços e Vice-presidente do Instituto Português de Conservas e Pescado.

1992 — Subdiretor-Geral do Gabinete de Estudos e Planeamento das Pescas.

1992 — Presidente do Grupo de Trabalho «Política Interna de Pescas» da UE (1.ª Presidência Portuguesa da UE).

1993-1996 — Subdiretor-Geral da Direção-Geral das Pescas e Aquicultura.

1996-1998 — Administrador Delegado do Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

1998-2000 — Presidente do Conselho de Administração da Doca-pesca — Portos e Lotas, S. A.

2000-2006 — Conselheiro Técnico para as Pescas, Florestas e Política Marítima Integrada na Representação de Portugal junto da União Europeia (REPER) em Bruxelas.

2006-2010 — Conselheiro Agrícola na Embaixada de Portugal em Itália e Representante Permanente Ajunto de Portugal junto da FAO/Roma.

2007 — Presidente do Grupo de Trabalho «Coordenação FAO» da UE (3.ª Presidência Portuguesa da UE).

2010-2017 — Conselheiro Técnico para as Pescas, Florestas e Política Marítima Integrada na Representação de Portugal junto da União Europeia (REPER) em Bruxelas.

Publicou o livro «Pescas nacionais: Pedacos de uma década perdida», em 1996, contando com a publicação de inúmeros artigos nos jornais de maior tiragem nacional sobre pescas, jogos e economia.

310898149